CARTA ABERTA AO CONGRESSO E AO GOVERNO FEDERAL

É consenso que o Brasil apresenta um desnível considerável entre a qualidade dos serviços públicos oferecidos pelo Estado e a fatia do Produto Interno Bruto (PIB) que arrecada por meios de impostos e taxas.

Boa parte disso acontece por causa do crescimento desordenado da estrutura do funcionalismo público nacional, que desconsiderou aspectos objetivos de eficiência e produtividade — elementos fundamentais para desenvolver qualquer organização, seja pública ou privada.

Pior ainda: **a máquina pública é inchada e caríssima, financiada pela alta constante de impostos**. Além disso, o sistema tributário brasileiro é regressivo, fazendo com que os pobres paguem proporcionalmente mais impostos do que os ricos. Como se não bastasse, as classes menos abastadas são justamente as que mais usam os serviços públicos, em especial de educação e saúde — e por isso, de longe, são as mais prejudicadas.

Por que isso ocorre?

A resposta é complexa — e, inclusive, passa pela estrutura administrativa do Estado brasileiro, que não melhora as condições de trabalho dos servidores e não cria programas que estimulem a meritocracia nas carreiras, mantendo o nível de remuneração independentemente da qualidade do serviço prestado.

O setor produtivo e a sociedade civil organizada entendem que **parte da solução desse quadro, de imediato, passa por uma Reforma Administrativa**.

Neste momento, uma coalizão com dezenas de entidades representativas de vários setores econômicos e empresas de diversos portes e áreas, além de sindicatos e demais instituições organizadas, **apresenta um conjunto de propostas para avançar nessa reforma**, o qual pode ser acessado **AQUI**.

Dentre as proposições, destacam-se mudanças no estágio probatório das carreiras públicas, revisão da estabilidade de alguns cargos e critérios de avaliação mais rigorosos com valorização dos funcionários mais eficientes.

Nós, signatários desta **carta aberta**, entendemos ser fundamental que o País siga em direção a reformas estruturantes que busquem alinhá-lo às melhores práticas internacionais, propiciando ganhos de produtividade e competitividade sem perder de vista o crescimento da renda.

A Reforma Administrativa é o próximo passo — e vamos seguir para que essa mudança aconteça.

COALIZÃO PELA REFORMA ADMINISTRATIVA

COALIZÃO PELA REFORMA ADMINISTRATIVA

COALIZÃO PELA REFORMA ADMINISTRATIVA

ACRESP

ABTV

APRAG
Associação dos Controladores de Vetores e Pragas Urbanas

FEPRAG

SEAC DF

ABERC

ABRALIMP
Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional

AMB
Associação Médica Brasileira

Feaduaneiros

FENASERHTT
Federação Nacional dos Sindicatos de Empresas de Recursos Humanos, Trabalho Temporário e Terceirizado

Seac
Mato Grosso do Sul

sinaenco

Selur
Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo

SINDASSEIO

sindesp

Sindesp MG
Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

SINEATA
Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo

SEAC SC

SESCON-SP

SINDEPARK
Sindicato das Empresas de Garagens e Estacionamentos do Estado de São Paulo

Sindesp/RS

sindhosp

SINFAC-SP
SINDICATO DAS SOCIEDADES DE FOMENTO MERCANTIL FACTORING DO ESTADO DE SÃO PAULO

SEACES

SEMEESP

Sindesp-RO

sindesp

COALIZÃO PELA REFORMA ADMINISTRATIVA